

RUA DR. COSTA AGUIAR

Designada em 01-07-1889

Formada pela antiga rua da Constituição

Início na praça Marechal Floriano Peixoto

Término na avenida Francisco Glicério

Centro



Obs.: A 01-julho-1889 os vereadores dr. Ricardo Gumbleton Daunt, Oto Langaard e José de França Camargo, da Câmara Municipal de Campinas, indicaram fosse o nome do dr. João Guilherme Costa Aguiar dado à antiga rua da Constituição e que foi aprovada.

#### DR. COSTA AGUIAR

João Guilherme Costa Aguiar nasceu em Itú, neste Estado, em 11-junho-1859 e faleceu em Itaici, próximo à Indaiatuba, em 19-maio-1889. Era filho do major Luiz Antonio da Costa Aguiar e de Úrsula Ferraz de Camargo. Fez suas primeiras letras em Porto Feliz, ingressando, posteriormente, no Colégio "Cruz Santos", em Rio Comprido. A seguir, cursou a Faculdade da Côrte, recebendo em 1878, o grau de doutor em medicina. A 01-fevereiro-1879 fixou residência em Campinas, casando-se com Hortência de Araújo, em junho desse mesmo ano. Bastante culto, o dr. Costa Aguiar era excessivamente modesto e caritativo, oferecendo seus préstimos à pobreza, tornando-se um dos diretores do Hospital Municipal. Anos depois, passou a residir no município de Itú, porém, por pouco tempo, pois em fevereiro de 1886, voltou de retorno a nossa cidade, continuando a prestar serviços à população. Ingressou na política, ao lado dos republicanos. Por ocasião da epidemia de febre amarela, teve destacada atuação, a ponto de ser atacado pela mesma, recolhendo-se para tratamento em Itaici, onde veio a falecer, na fazenda de seu sogro.

RUA DR. COSTA AGUIAR

Designada em 01-07-1889

Formada pela antiga rua da Constituição

Início na Praça Marechal Floriano Peixoto

Término na avenida Francisco Glicério

Centro

Obs.: Designação proposta à Câmara pelos vereadores dr. Ricardo Gumbleton Daunt, Oto Langaard e José de França Camargo, à rua que se chamava Constituição, nome este, dado em homenagem à Carta Magna imperial, ao tempo de D. Pedro I.

DR. COSTA AGUIAR

João Guilherme Costa Aguiar nasceu em Itu em 11-junho-1856 e faleceu na fazenda de seu sogro, em Itaició, próximo à Indaiatuba, em 19-maio-1889. Era filho do major Luiz Antonio da Costa Aguiar e de Úrsula Ferraz de Camargo. Estudou em Porto Feliz com o professor Fernando Maria Nogueira, ingressando, depois, como interno, no Colégio "Cruz Santos", em Rio Comprido. Concluídos os preparatórios matriculou-se na Faculdade da Côrte, recebendo em 1878, aos 22 anos de idade, o grau de doutor em medicina. Logo após sua formatura, em 01-fevereiro-1879, o dr. Costa Aguiar fixou residência em Campinas, no antigo prédio nº 30 do Largo do Riachuelo. Casou-se com Hortência de Araújo, filha do dr. Virgílio de Araújo, em 28-junho-1879, cerimônia realizada no salão principal do Clube Semanal de Cultura Artística. Homem de muito saber, o dr. Costa Aguiar era excessivamente modesto e caritativo, prestando os mais assinalados serviços à pobreza, tornando-se um dos diretores do Hospital Municipal. Após alguns anos transferiu residência para o município de Itu. Todavia, pouco tempo durou essa ausência, pois em fevereiro de 1886, retornou definitivamente para Campinas, continuando a praticar seus atos de filantropia. Nessa oportunidade, ingressou na política, formando ao lado dos republicanos. Durante a epidemia de febre amarela sua atuação foi das mais destacadas, a ponto de ser atingido pela mesma, recolhendo-se em tratamento em Itaició. Apesar de todos os recursos, veio a falecer dias depois. De Campinas seguiu uma comitiva para seu feretro.

## RUA DR. COSTA AGUIAR

DR. JOÃO GUILHERME COSTA AGUIAR - Nasceu em Itú, em 11 de junho de 1856 e faleceu em Itaici, em 19 de maio de 1889. Era filho do major Luiz Antonio da Costa Aguiar e de Úrsula Ferraz de Camargo. Fez suas primeiras letras em Porto Feliz com o professor particular Fernando Maria Nogueira. Ingressou depois, como interno, no Colégio "Cruz Santos", em Rio Comprido. Concluidos os preparatórios matriculou-se na Faculdade da Côrte, recebendo em 1878, contando apenas 22 anos de idade, o grau de doutor em medicina.

Logo após sua formatura, o dr. Costa Aguiar fixou residência em Campinas, em 1-fevereiro-1879, no antigo prédio nº 30 do Largo do Riachuelo. A 28-junho-1879, casou-se em Hortência de Araújo, filha do dr. Virgilio de Araújo, cujo casamento foi realizado no salão principal do Clube Semanal de Cultura Atística.

Homem de muito saber, o dr. Costa Aguiar era excessivamente modesto e caritativo, prestando os mais assinalados serviços à pobreza, tornando-se um dos diretores do Hospital Municipal.

Após alguns anos transferiu residência para o municipio de Itu. Todavia, pouco tempo durou essa ausência, pois em fevereiro de 1886, retorna definitivamente para Campinas, continuando a praticar seus atos de filantropia. Nessa oportunidade ingressa na política, formando ao lado dos republicanos.

Durante a epidemia de febre amarela sua atuação foi das mais destacadas, a ponto de ser atacado pela mesma, recolhendo-se para tratamento em Itaici. Apesar de todos os recursos, faleceu em 19-maio-1889, nessa localidade, na fazenda de seu sogro.

De Campinas seguiu uma comitiva para seu feretro. A 1 de julho de 1889, os vereadores dr. Ricardo Gumbleton Daunt, Oto Langgaard e J. de França, da Câmara Municipal de Campinas, indicaram fosse o nome do dr. João Guilherme Costa Aguiar dado à antiga rua da Constituição.



COSTA AGUIAR - rua

AGUIAR, JOÃO GUILHERME DA COSTA - rua

Médico recém-formado. Residia em Itú. Campinas era atacada pela febre amarela, em 1889. Chegou para ajudar e contraiu a doença vindo a falecer.

Bibliografia: SANTOS FILHO, Lycurgo de Castro  
Campinas (Evolução Histórica).  
Campinas [Atlântida Editora] 1969  
p.40 (Publicações da Academia/  
Campinense de Letras, 19)

RUA DR. COSTA AGUIAR

RUA CONSTITUIÇÃO



Homenagem à Constituição oferecida  
ao país por D. Pedro I.

Nome atual: RUA DR. COSTA AGUIAR

(Extraído de "Nomes Pitorescos das Ruas e Praças  
Existentes em 1848", às fls. 8 do 2º Caderno da  
edição especial do jornal "Correio Popular", de  
Campinas, do dia 14 de julho de 1974. Edição co  
memorativa do Bicentenário de Campinas)

anpv/02/83